



MONITORIA DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA COMO UMA FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

Raíza Mengue Freitas, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguai

Fábio Tavares da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguai

Sabrina Nesi, discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguai

Débora Nunes Mario Saraçol, docentes, Universidade Federal do Pampa

Luciana de Souza Nunes, docentes, Universidade Federal do Pampa

raizafreitas.aluno@unipampa.edu.br

O processo de aprendizagem está pautado sobre diferentes premissas, entre estas a absorção de conteúdos por meio da correlação de atividades teóricas e práticas, a partir de estudo individual ou de transmissão de conhecimento. Ademais, existe a possibilidade de aprender ensinando, através de monitorias, as quais permitem o estabelecimento de novas formas de relação entre professor e aluno e entre os próprios alunos, de modo a superar dificuldades no processo de ensino e estimular a cooperação entre esses atores. A Microbiologia e Parasitologia estão contempladas no Projeto Pedagógico de Medicina da Universidade Federal do Pampa durante o quarto semestre do curso, tratando de doenças causadas por bactérias, fungos, vírus e endo e ectoparasitas de forma integrada aos conhecimentos de imunologia, fisiopatologia e farmacologia das doenças infecciosas e não-infecciosas. Assim, é possível que o discente adquira a compreensão dos principais mecanismos envolvidos na patogênese de infecções causadas por esses agentes de maneira interdisciplinar. Diante disso, a monitoria em Microbiologia e Parasitologia tem a finalidade de oferecer aos discentes monitores a oportunidade de aprofundamento e aperfeiçoamento dos conceitos dessas disciplinas, tanto pela seleção e elaboração de material didático, quanto pela prática direta da monitoria. Além disso, a monitoria objetiva que os discentes monitorados tenham suporte de ensino, uma vez que o conteúdo é transmitido de forma contextualizada à prática clínica. Portanto, a monitoria permite uma aproximação dos monitores com a prática pedagógica e um aprimoramento das relações interpessoais de todos os envolvidos. Devido à pandemia de COVID-19, todas as monitorias de Microbiologia e Parasitologia foram ministradas em ambiente *on-line*, sob a forma de aulas expositivas-dialogadas, com momentos de esclarecimento de dúvidas, aplicação de testes simulados interativos e discussão de casos clínicos práticos, objetivando, constantemente, a interatividade entre os monitores e os discentes. As atividades ocorreram ao longo do semestre letivo de 2021/1 da Universidade Federal do Pampa. Para isso, diversos recursos digitais foram utilizados, como o site *Canva* para a montagem das apresentações; o site *Kahoot* para elaboração dos testes interativos; o *Google Formulários* para a construção do instrumento de avaliação da monitoria e de simulações de prova; e, por fim, o *Google Meet* para realizar os encontros de forma remota. A avaliação acerca da ação de monitoria foi disponibilizada ao fim de cada atividade, elencando os seguintes pontos a serem avaliados: a postura dos monitores, avaliando sua didática, explicação e empenho na construção da atividade; a metodologia utilizada na monitoria, se ela foi adequada; e uma avaliação da ação como um todo, considerando outros fatores como o tempo de exposição. Um total de sete encontros foram avaliados, compreendendo do dia 25 de Junho ao dia 27 de Agosto. Para todas as questões, utilizou-se a escala Likert de um a cinco, sendo “1” referente ao aspecto avaliado como pouco adequado, “3” ponto neutro e “5”, muito adequado. A partir disso, foram calculadas as médias, a nota máxima e mínima, bem como o desvio padrão (DP) de cada um desses parâmetros. A partir da coleta de dados, observou-se que todos os parâmetros avaliados ficaram entre os pontos 4 e 5 da escala. A avaliação geral da monitoria teve como a média de 4,86 (DP = 0,35); a escolha da metodologia, 4,92 (DP = 0,27) e a postura dos monitores teve o valor de 4,86 (DP = 0,35). A média de

discentes em cada encontro foi de sete alunos, com um desvio padrão de 2, um número máximo de discentes assistidos de doze e um mínimo de seis. Dessa forma, constata-se que as monitorias têm se mostrado adequadas e proveitosas, ajudando os discentes a fixar os conteúdos vistos nas sessões tutoriais e preparando-os para a discussão de casos clínicos nas aulas posteriores de Microbiologia e Parasitologia ministradas pelas docentes da disciplina. Ademais, a monitoria mostrou-se importante fomentadora da prática docente dos monitores, permitindo que eles aprofundassem seus conhecimentos na disciplina e explorassem novas ferramentas pedagógicas. No entanto, verificou-se baixa assiduidade e frequência dos discentes nas monitorias, o que pode ter relação com a elevada carga horária do semestre vigente, com a exaustão pelo tempo despendido em frente às telas devido às circunstâncias de ensino remoto ou com o desconhecimento do potencial das monitorias de impulsionar a construção da aprendizagem. Nesse sentido, é fundamental que as atividades de monitoria sejam sempre avaliadas, para serem revistas e aprimoradas, a fim de melhorar e otimizar esse espaço de estudos.

Agradecimentos: Unipampa.

Palavras-chave: Monitoria; Microbiologia; Parasitologia; Medicina; Interdisciplinaridade.